

ANÁLISE DOS GOLS EM JOGOS CLASSIFICATÓRIOS DURANTE CAMPEONATO MARANHENSE DE FUTSAL FEMININO

Diogo Matheus Barros da Silva^{1,2}, Sergio Costa Ferreira^{1,2}, Isabela Mendonça Rodrigues do Santos³
 Ester da Silva Caldas^{1,2}, Bruno Luiz Galvão de Miranda², Andrey Shirakubo de Araujo^{1,4}
 Francisco Navarro², Antonio Coppi Navarro^{1,2}

RESUMO

Introdução: O futsal apresenta como modalidade coletiva, com características dinâmicas e intermitente, envolvendo habilidades técnicas e táticas com características ofensivas e defensivas, um procedimento de avaliação é a análise de desempenho que se caracteriza como um instrumento de avaliação confiável, podendo ser utilizado para quantificar as habilidades envolvidas da modalidade futsal. **Objetivo:** Descrever a incidências de gols em razão da ação tática, setor e período durante competição maranhense de futsal feminino. **Materiais e métodos:** Utilizou-se o método de análise de desempenho por vídeo, durante 3 jogos em uma competição estadual feminina. **Conclusão:** Mediante análise de desempenho os gols efetivados tiveram em sua origem uma superioridade da ação de ataque posicional, com maiores incidências de linhas curta e localização do centro, sendo realizados no 1º tempo da partida.

Palavras-chave: Futsal. Futsal Feminino. Análise de Desempenho.

ABSTRACT

Analysis of goals in classification games during maranhense futsal championship women

Introduction: Futsal presents as a collective modality, with dynamic and intermittent characteristics, involving technical and tactical skills with offensive and defensive characteristics, an evaluation procedure is the performance analysis that is characterized as a reliable evaluation instrument, which can be used to quantify the skills involved in the futsal modality. **Objective:** To describe the incidence of goals due to tactical action, sector and period during Maranhão women's futsal competition. **Materials and methods:** The video performance analysis method was used during 3 games in a female state competition. **Conclusion:** Based on performance analysis, the goals achieved had in their origin a superiority of the positional attack action, with higher incidences of short lines and location of the center, being performed in the 1st half of the match.

Key words: Futsal. Women's Futsal. Performance analysis.

1 - Grupo de Pesquisa e Estudo sobre o Futsal e o Futebol, Universidade Federal do Maranhão/CNPQ, São Luís-MA, Brasil.

2 - Programa de pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, Brasil.

3 - Graduada em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, Brasil.

4 - Graduando em Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, São Luís-MA, Brasil.

E-mail dos autores:

diogoldu@gmail.com

sergioocf@yahoo.com.br

isa.96.mrs@gmail.com

esterscaldas@gmail.com

bruunoluiz@hotmail.com

a.shirakubo@gmail.com

francisconavarro@uol.com.br

ac-navarro@uol.com.br

Autor correspondente:

Diogo Matheus Barros da Silva

diogoldu@gmail.com

Via Local 208, Quadra 207, Casa 16.

Parque Vitória, São José de Ribamar-MA, Brasil.

CEP: 65110-000.

INTRODUÇÃO

A modalidade esportiva futsal é um esporte coletivo com características de invasão e dinâmica, devido confrontos entre ataque e defesa, apresentado os seguintes comportamentos: cooperação, realização das habilidades técnicas-táticas sistematizadas para realização do gol; já a oposição, realização das habilidades técnicas-táticas sistematizadas para impedir o gol, tendo objetivo de defender sua meta impedindo o gol (Moraes e colaboradores, 2020).

Acresce a finalização que, em termos conceituais, é considerada uma habilidade técnica ofensiva, tendo como objetivo a realização do gol, contra a meta do adversário e com membros permitido pelas regras, o gol se caracteriza como fator determinante no resultado do jogo (Santos e Navarro, 2010; Fukuda e Santana, 2012).

Evidências apontam que investigar e entender as variáveis associados ao gol como, por exemplo, o momento que ocorrem os gols, tempo no qual ocorre o gol, local da quadra que ocorre gol; podem ser importantes para o planejamento estratégico da temporada (Fukuda e Santana, 2012, Miranda e colaboradores 2019; Moraes e colaboradores, 2020).

A análise desempenho, é um instrumento de avaliação quantitativa e qualitativa aplicável a modalidade esportiva futsal, sua aplicação pode ser realizada in loco e por análise de vídeo, quantificando habilidades individuais e coletivas envolvidas no jogo (Miranda e colaboradores, 2019; Silva e colaboradores, 2019; Nascimento, 2020).

Analisando o contexto da análise de desempenho no futsal maranhense, se observa lacunas a serem investigadas no que diz respeito a análise de desempenho dos gols a

nível estadual no futsal feminino. Sendo observado análises em relação a sua origem e linhas, com ausência de ações táticas.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever os gols realizados durante o campeonato maranhense de futsal feminino, quanto a sua ação tática, setor da quadra e período da realização do gol.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é de natureza observacional com delineamento transversal.

Amostra

Coletado o quantitativo de 19 gols durante 3 (três) jogos, de um clube do campeonato maranhense de futsal feminino, da categoria adulto, referente ao ano de 2019 na fase de grupos. O estudo obedeceu aos preceitos da Declaração de Helsinki (1964), bem como as normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, com encaminhamento, via Plataforma Brasil, do estudo ao Comitê de Ética envolvendo Seres Humanos do HU- Universidade Federal do Maranhão que, após análise, emitiu parecer de aprovação com número CAEE 04087718.2.0000.5086.

Procedimento - Análise de Desempenho

A análise de desempenho procedeu por gravações durante 3 jogos da primeira fase do campeonato maranhense de futsal feminino, seguindo o protocolo proposto por Teixeira, Silva (2015): câmera do smartphone da marca Motorola (modelo Moto G^{5s}), em cima do tripé, disposta na parte do fundo da quadra com um ângulo de filmagem amplo, cobrindo toda a extensão da quadra.

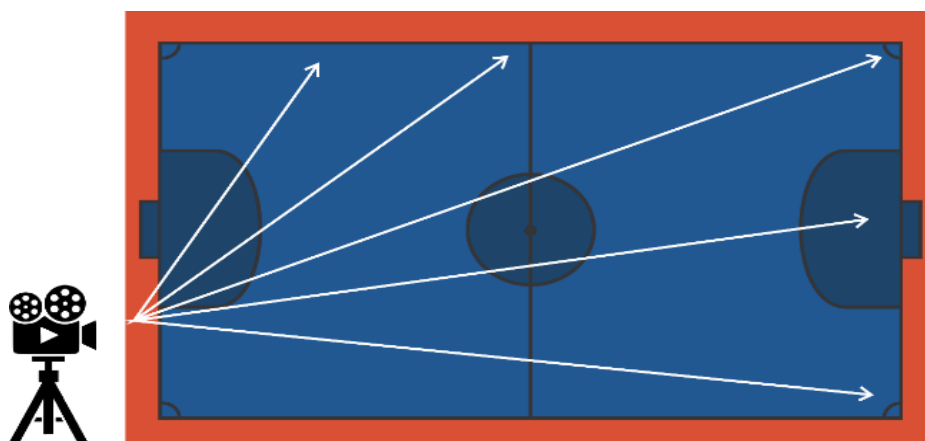


Figura 1 - Posicionamento do equipamento para captação de imagens.

Após a gravação dos jogos, cada jogo foi analisado e posteriormente quantificado por meio de uma planilha de análise de desempenho, os gols foram analisados e interpretados, respectivamente: ação tática, distância e localização dos gols realizados, por fim, período e tempo dos gols realizados.

Ação tática dos gols efetivados

Os gols efetivados foram adotados conforme os seguintes critérios táticos:

Ataque posicional: Gol realizado em situação de jogo com 4x4, o jogo apresenta equilíbrio entre as equipes (Santos e Navarro 2010; Santana e colaboradores, 2013);

Contra-Ataque: Gol realizado durante transição ataque-defesa com ou sem superioridade numérica (Santos e Navarro, 2010);

Goleiro-Linha: Gol realizado com participação do goleiro linha, quando o ataque posicional não é efetivo (Santos e Navarro 2010; Sousa, Alves, Pinheiro, 2020);

Jogada individual: Gol realizado por ação técnica individualizada, sendo ofensiva ou defensiva (Santos e Navarro, 2010);

Bola parada: Gol realizado a partir do tiro de canto, lateral, arremesso de meta, tiro livre sem barreira ou pênalti (Fukuda e Santana, 2012; Bortolini e Soares, 2018).

Distância e locais dos gols efetivados

Para a análise dos gols, foi adotado os critérios propostos por Santana e colaboradores (2013). Indicador de distância da meta, sendo dividido em 4 linhas, conforme a figura 2: linha perto (linha de meta à linha da área de meta); linha média (linha da área de meta à marca do tiro livre sem barreira); linha longe (da marca do tiro livre sem barreira à linha divisória central); e linha distante (atrás da linha divisória central).

Para o indicador da localização da quadra, utilizou os respectivos setores conforme a figura 3: Ala esquerda, Ala direita e Centro.

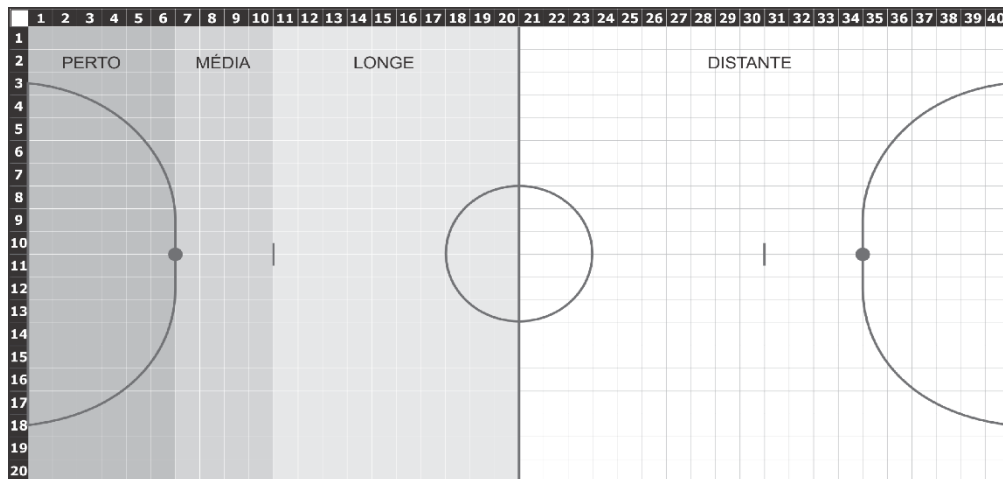


Figura 2 - Campograma do indicador distância da meta proposto por Santana e colaboradores (2013).

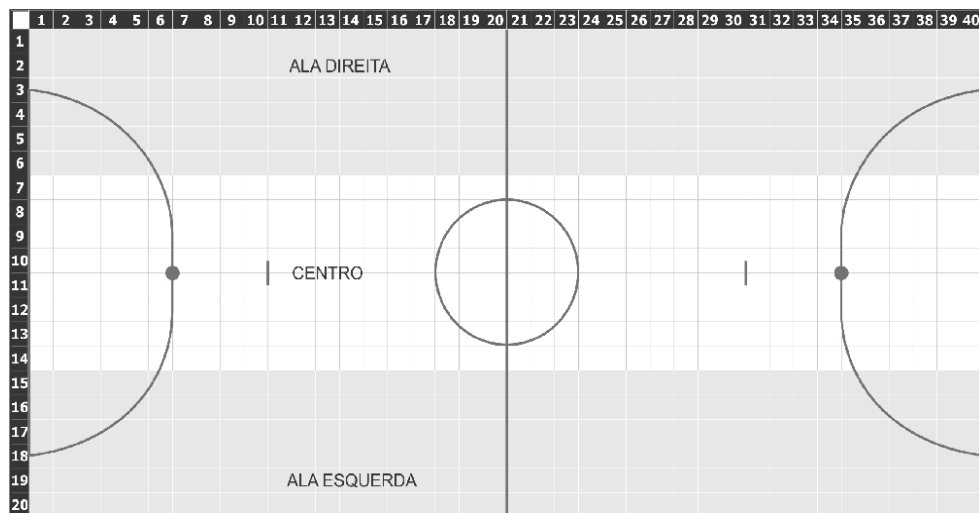


Figura 3 - Campograma do indicador localização da quadra proposto por Santana e colaboradores (2013).

Períodos dos gols efetivados

A análise referente ao período em que os gols foram realizados, seguiu os critérios de Pestana e colaboradores (2017).

Adotando a divisão do total do tempo do jogo em 8 (oito) períodos, sendo 4 períodos no 1º tempo e outros 4 períodos no 2º tempo do jogo analisado, respectivamente: Período 1 - entre 0:00 a 5:00 minutos; Período 2 - entre 5:01 a 10:00 minutos; Período 3 - entre 10:01 a 15:00 minutos; Período 4 - entre 15:01 a 20:00 minutos; Período 5 - entre 20:01 a 25:00

minutos; Período 6 - entre 25:01 a 30:00 minutos; Período 7 - entre 30:01 a 35:00 minutos; Período 8 - entre 35:01 a 40:00 minutos.

Análise Estatística

Os dados obtidos no estudo foram analisados através do Software Microsoft Office Excel 2016. Os valores foram calculados e descritos representativamente em frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS

Tabela 1 - Gols efetivados por ação tática em frequência relativa e absoluta.

Ação Tática	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Ataque Posicional	10	53%
Contra-Ataque	5	26%
Jogada individual	3	16%
Bola parada	1	5%
Total	19	100

Tabela 2 - Gols efetivados por distâncias em linhas em frequência relativa e absoluta.

Distâncias	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Linha perto	11	58%
Linha média	7	37%
Linha longe	1	5%
Total	19	100

Tabela 3 - Gols efetivados por localização em frequência relativa e absoluta.

Local	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Centro	11	58%
Ala direita	4	21%
Ala esquerda	4	21%
Total	19	100

Tabela 4 - Gols efetivados por períodos em frequência relativa e absoluta.

Períodos	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Período 1 (0' a 5'00")	1	5%
Período 2 (5'01" a 10')	4	21%
Período 3 (10'01" a 15')	1	5%
Período 4 (15'01" a 20')	6	32%
Período 5 (20'01" a 25')	1	5%
Período 6 (25'01" a 30')	2	11%
Período 7 (30'01" a 35')	1	5%
Período 8 (35'01" a 40')	3	16%
Total	19	100

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como pressuposto a realização de análise de desempenho de forma robusta, com a finalidade de descrever os gols realizados durante o campeonato maranhense de futsal feminino de 2019, quanto a sua ação tática, local da quadra, período e local que goleiro sofre o gol.

Analisando os gols realizados por ações táticas da tabela 1, se observou maior incidência da utilização do ataque posicional com 53%, seguido de contra-ataque 26%, jogada de individual 16% e bola parada 5%. Os valores corroboram com os achados da literatura.

Santana e colaboradores (2013), observaram superioridade em origens dos gols com ataque posicional 38,9%, contra-ataque 33,33%, bola parada 23,3%, os autores observaram gols de goleiro-linha 3,3% e vantagem numérica 1,1% durante os jogos da fase final da XVIII Taça Brasil de futsal feminino. Essa divergência de novas origens de gols pode ser explicada devido à situação que se encontra a competição, pois os clubes têm como objetivo avançar de fase em busca do título.

Brancher, Leite e Slomp (2020), analisaram jogos da 59ª Jogos Abertos de Santa Catarina de futsal feminino, observou maior incidência de gols por meio de ataque posicional com 62,39%, contra-ataque 21,10%. Em contrapartida, achou valores superiores de gols com jogada de bola parada totalizando 15,59% durante os jogos da fase de grupo.

A literatura destaca que a incidência de gols por ataque posicional pode estar associada a eficiência técnico-tática, pois as equipes mais treinadas apresentam maior diversidade na criação de jogadas (Brancher, Leite, Slomp, 2020).

Santos e Navarro (2010) destacam a característica do Ataque Posicional com efetividade durante o jogo, em razão ao implemento do jogo e ações técnicas-táticas, sendo: o implemento do jogo (a bola) pode ser adquirida no setor defensivo ou ofensivo com a equipe adversária em equilíbrio defensivamente; realização da habilidade técnica passe com maior incidência de largura em comparação a profundidade, devem ser realizados acima de 7 passes, apresentando

passes do tipo curto, com desmarcações de apoio durante o jogo; tempo de ataque se torna lento, sendo superior a 18 segundos.

Santos e Navarro (2010) afirmaram que o Contra-Ataque apresenta particularidades de comportamento durante o jogo para realização de tal ação tática, em razão aos seguintes fatores técnicos-tático: aquisição da posse de bola em zona defensiva, com equipe adversária desorganizada defensivamente; realização da habilidade técnica passe com precisão em profundidade, realizados em menor quantidade; combinações de jogada com velocidade entre transição defesa-ataque.

Embora as ações de jogadas individuais e bolas paradas tenham apresentados valores inferiores o uso dessa ação realizado de forma eficiente pode determinar o resultado do jogo. Conforme a literatura, jogada de bola parada apresenta possibilidade de perigo contra o adversário (Sousa, Alves, Pinheiro, 2021).

Os gols efetivados, conforme os achados, quanto a sua origem (Linhas e Locais) são em maior proporção gols de Linha perto com 58%, seguidos de Linha média 37% e Linha longe 5%. Em razão da sua localização, houve maior incidência de gols no Centro com 58% e Ala direita e Ala esquerda com 21%.

Analisando as produções acerca da análise de desempenho no futsal maranhense, Miranda e colaboradores (2019), durante 8 partidas em campeonato local do naípe feminino, notaram 75% dos gols de linhas Curtas e 68,76% da localização Centro.

Silva e colaboradores (2021) encontraram maior incidência de gols de linhas Curtas com 82% e por localização o setor Centro com 72%. A nível Nacional, Santana e colaboradores (2013) notaram superioridade de realização de gols do indicador de distância de linha Curta com 55,5% em razão ao setor da quadra o Centro foi o destaque com 80%.

Evidências destacam que construção de jogadas ofensivas em direção a meta adversárias em linhas próximas ao setor defensivo apresentam maiores chances para conversão de gols, podendo ser associado a prevalência de gols de curta distância, pois a equipe em posse da bola se encontra próximo a meta, com chances claras (Pestana e colaboradores 2018; Miranda e colaboradores, 2019).

A literatura destaca que cabe à equipe sem a posse da bola, adotar comportamentos técnicos-táticos para que o adversário fica próximo as zonas laterais (alas) onde se apresentar menor risco de gols (Santos e Navarro 2010).

Esses achados, corroboram com a literatura produzida em razão da análise de desempenho no futsal feminino no estado do Maranhão, os estudos apresentam maior incidências de gols realizados em linha curta e gols no quadrante central, sendo característica do futsal feminino maranhense, com base nos achados encontrados (Miranda e colaboradores, 2019; Silva e colaboradores, 2021).

Em razão ao período da realização de gols, se observou maior incidência de gols nos respectivos períodos: Período 4 com 32%, Período 2 - 21%; Período 8 -16% e Período 6 - 11%. Dessa forma, notável uma superioridade de gols sendo convertidos no primeiro tempo da partida.

Ao analisar os estudos, da literatura de futsal maranhense, se observou uma carência de estudos que abordassem a incidência dos períodos no futsal feminino a nível estadual. O estudo corrobora com os achados de Pestana e colaboradores (2017), que observaram superioridade de gols realizados no primeiro tempo em seu estudo com futsal masculino em competição maranhense.

Em contrapartida, Sousa, Alves, Pinheiro (2021), observaram maior superioridade de gols realizados no segundo tempo com 79%, durante competição universitária a nível mundial. Essa divergência pode ser explicada a treinabilidade de aspectos técnicos-táticos, físicos e psicológicos entre jogadores de nível estadual e mundial.

A presente pesquisa apresentou limitações metodológicas. Sendo analisado apenas 3 jogos classificatórios, de uma competição feminina, categoria adulto.

Dessa forma, sugere-se para futuras investigações, uma análise de desempenho global com incidências de gols quanto a sua ação tática, setores e períodos que contemple todas as etapas da competição, assim contribuindo de maneira mais eficaz aos profissionais envolvidos no futsal feminino maranhense.

CONCLUSÃO

Com base nos achados encontrados, os gols realizados apresentam maior origem através da ação tática, sendo o ataque posicional; no que diz respeito aos locais incidência, de linha perto do setor centro; o período dos gols de destaque foi período 4 (entre 15:01 e 20:00 minutos).

FINANCIAMENTO

O estudo foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) - Processo BM-01086/20.

REFERÊNCIAS

- 1-Bortolini, C. M.; Soares, B. H. Análise da origem e incidência dos gols de 2ª trave no Futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 10. Núm. 41. p. 751-758. 2018.
- 2-Brancher, E. A.; Leite, G. E.; Slomp, N. N. A origem dos gols em jogos de futsal feminino durante os jogos abertos de Santa Catarina 2019. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 12. Núm. 51. p. 705-712. 2020.
- 3-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. Análises dos gols em jogos da Liga de Futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm. 11. p.62-66. 2012.
- 4-Miranda, B. L. G.; Silva, D. M. B.; Caldas, E. D. S.; Pestana, E. R.; Araújo, M. L. Incidência local de finalizações e Gols efetivados em um campeonato de Futsal feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 11. Núm. 42. p. 77-81. 2019.
- 5-Moraes, G. A. D.; Crippa, J. D.; Leme, A. F.; Chiminazzo, J. G. C. Liga Nacional de Futsal 2018: Análise da incidência de gols. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 12. Núm. 48. p. 202-208. 2020.
- 6-Nascimento, M. V. Análise da influência de ações técnico-táticas no desempenho de equipes de Futsal através do Scout. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 12. Núm. 47. p. 46-51. 2020.

7-Pestana, E.R.; Navarro, A.C.; Santos Í.J.L.M.; Cunha, M.L.A.; Araújo, M.L.; Carvalho, W. R. G. Análise dos gols e tendência com a equipe campeã em um campeonato de Futsal regional do Brasil. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 9. Núm. 34. p. 327-332. 2017.

Recebido para publicação em 17/01/2023
Aceito em 26/02/2023

8-Pestana, E.R.; Salvador, E.P.; Araújo, M.L.; Nunes, L.A.M. Tendência dos gols no campeonato maranhense de futsal adulto e sub-20 masculino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 10. Núm. 38. p. 294-299. 2018.

9-Santana, W. C.; Laudari, B. A.; Istchuk, L. L.; Arruda, F. M. Análise dos gols em jogos de futsal feminino de alto rendimento. Revista Brasileira Ciência e movimento. Vol. 21. Núm. 4. p. 157-165. 2013.

10-Santos, M. A. B.; Navarro, A. C. Análise dos gols da Copa do Mundo de futsal FIFA 2008. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 2. Núm. 4. p. 6. 2010.

11-Silva, D.M.B.; Navarro, A.C.; Miranda, B.L.G.; Caldas, E.D.S; Marques, R.F.; Navarro, F.; Araújo, M. L. Análise da incidência de gols durante a competição em São Luís-MA categoria adulto feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 13. Núm. 53. p. 206-210. 2021.

12-Silva, D. M. B.; Miranda, B. L. G.; Caldas, E. D. S.; Ferreira, B. R. S.; Silva, N. B.; Marques, R. F.; Araújo, M. L. Análise das ações defensivas das goleiras durante competições de Futsal feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 11. Núm. 44. p. 319-323. 2019.

13-Sousa, J.; Alves, M.A.R.; Pinheiro, M.H.N.P. Análise das ações ofensivas que resultaram em gols no quinto mundial universitário de futsal feminino de 2016. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 12. Núm. 49. p. 420-427. 2021.

14-Teixeira, A.R.; Silva, S.A. Parâmetros do processo de ensino-aprendizagem no contexto de treinamento do futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Edição Especial. São Paulo. Vol. 7. Núm. 27. p.531-539. 2015.